

Fundo Imobiliário

Relatório Mensal, julho de 2024, REC FAMI Fundo de CRI Cotas Amortizáveis FII (FAMI11)

O objetivo do Fundo é o investimento em Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs).

Resultado do mês

Em 12 de agosto de 2024, referente ao resultado do mês de julho, o Fundo distribuirá o montante de R\$ 1.112.500, que corresponde a um rendimento por cota de R\$ 0,0890. Quando comparado ao valor da cota de fechamento do mês de julho, no valor de R\$ 8,07, representa um dividend yield de 1,103% ao mês, ou a um dividend yield anualizado de 13,24%. Após dedução do IR, tributo que incide sobre rendimentos decorrentes de aplicações financeiras, a rentabilidade do mês passa a equivaler a 164,21% do CDI líquido do tributo.

O Fundo encerrou o mês com 18 operações de CRIs.

Resultado Acumulado

O Fundo iniciou em 5 de dezembro de 2023.

A primeira amortização do Fundo ocorreu em julho de 2024, no montante de R\$ 20.843.750. Este valor representa o retorno do capital investido, não sendo, portanto, resultado financeiro.

O resultado acumulado do Fundo foi:

	2º Sem/2023	1º Sem/2024	2º Sem/2024	Acumulado
Valor distribuído	948.750	7.263.490	1.112.500	9.324.740
Valor distribuído por cota	0,0759	0,5811	0,0890	0,7460
Dividend yield (% a.a. - sobre Patrim. Líquido)	9,10%	11,80%	13,24%	11,60%
CDI bruto (% a.a. - acum por semestre)	12,54%	10,89%	10,40%	10,98%
% CDI líquido de tributo	93,61%	139,87%	164,21%	136,34%
Patrim. Líquido médio	125.174.311	123.092.739	100.866.454	120.574.650



Acesse nossa página e inscreva-se para receber atualizações

rec-gestao.com

Administrador

BRL Trust DTVM S/A

Gestora

REC Gestão de Recursos S.A.

Patrimônio Líquido

R\$ 100.866.454

R\$ 8,07 por cota

Valor amortizado acumulado

R\$ 20.843.750

R\$ 1,6675 por cota

Taxas

Administração ¹	0,20% aa
Gestão	1,00% aa/ PL
Performance	Não há

Outras informações

Prazo	Indeterminado
Condomínio	Fechado
Público-alvo	Investidores em geral
Número de cotas	12.500.000
Número de cotistas	1.603
Código do Ativo	5272223FII
CNPJ	52.355.496/0001-10

¹ Base de cálculo da taxa de administração: i) patrimônio líquido; ou ii) valor de mercado, calculado com base na média diária da cotação de fechamento no mês anterior ao do pagamento da taxa, caso o Fundo tenha integrado ou passado a integrar índices de mercado, cuja metodologia preveja critérios que considerem a liquidez das cotas e o volume, observado o valor mínimo mensal de R\$ 15.000.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido do Fundo fechou o mês de julho de 2024 em R\$ 100.866.453,97

Alocação dos ativos²

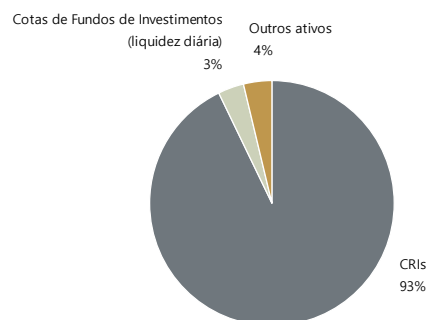
Ao final do mês de julho de 2024, 93% dos ativos detidos pelo Fundo estavam investidos em CRIs:

- Elevado percentual alocado no principal ativo-alvo do Fundo propicia um maior retorno ao cotista³.
- Os rendimentos decorrentes de CRIs, quando distribuídos aos cotistas do Fundo pessoas físicas, são isentos do imposto de renda, sujeito ao cumprimento de determinadas exigências legais⁴.

Valores por ativo:

- CRIs: R\$ 94.783.967
- Cotas de Fundos de Investimentos com liquidez diária de Instituições Financeiras de primeira linha: R\$ 3.505.146
- Outros Ativos: R\$ 3.833.970
- Total do ativo: R\$ 102.123.083

Gráfico 1: distribuição dos ativos (em %)



² Fonte: Administrador do Fundo.

³ Embora possa expor o fundo a risco de concentração por modalidade de ativo, um elevado percentual alocado no principal ativo-alvo buscado pelo Fundo pode propiciar um maior retorno ao cotista, dado que os ativos selecionados tendem a apresentar melhores retornos quando comparado com investimentos em caixa/ liquidez .

⁴ Para o cotista Pessoa Física do Fundo, com relação aos rendimentos mensais, há isenção de Imposto de Renda, conforme Lei nº 11.033 de 21/12/04 e posteriormente pela Lei nº 11.196 de 21/11/2005, que estabeleceu: 1) As Pessoas Físicas que terão direito à isenção não poderão possuir 10% ou mais das cotas do Fundo; 2) O Fundo deverá ter no mínimo 50 cotistas Pessoas Físicas, bem como; 3) Ter suas cotas exclusivamente negociadas em Bolsa ou mercado de balcão organizado. Não há qualquer garantia ou controle por parte da Instituição Administradora quanto à manutenção das características tributárias descritas acima.

Portfólio⁵

Composição da carteira (julho de 2024 em R\$)

	Emissor	Emissão/ Série	Código ativo	Lastro Financeiro	Segmento	Devedor (cedente)	Série	Estado	Status do CRI	Índice	Tx juros aquisição	Vencimento	LTV	Duration (em anos)	Valor	% do ativo
1	Bari Securit	18º / 1	23F1241818	Contratos de locação	Varejo	Grupo Mateus	Única	AL	Adimplente	IPCA	8,00%	mai-43	49%	7,3	1.214.442	1,2%
2	Canal	72º / 1	23L1955395	Crédito Imobiliário	Loteamento	Vokkan 2	Única	SC	Adimplente	IPCA	9,00%	dez-30	64%	2,7	5.720.002	5,6%
3	Habitasec	1º / 163	19I0737680	Debêntures	Varejo	JCC	Sênior	CE	Adimplente	CDI +	1,30%	set-34	45%	7,7	1.145.105	1,1%
4	Habitasec	1º / 194	21F0189140	CCB	Incorporação	VIC 2	Única	MG	Adimplente	IPCA *	8,00%	jun-26	52%	1,0	5.591.845	5,5%
5	Opea	1º / 171	17K0227338	Debêntures	Loteamento	Alphaville	Única	PE	Adimplente	CDI +	4,50%	dez-24	27%	0,3	1.613.190	1,6%
6	Opea	1º / 254	20A0882847	Contratos de locação	Varejo	Shopping Botucatu	Única	SP	Adimplente	IPCA *	8,01%	jan-32	42%	3,3	6.777.615	6,6%
7	Opea	1º / 451	22C0509668	Debêntures	Varejo	Matarazzo Retail	Única	SP	Adimplente	IPCA	9,50%	jun-40	29%	5,2	8.802.185	8,6%
8	Provincia	20º / 1	22I0867063	Nota Comercial	Incorporação	VIC 3	Única	MG	Adimplente	CDI +	5,50%	set-27	65%	2,1	6.931.424	6,8%
9	Provincia	25º / 1	23L2279298	Crédito Imobiliário	Pessoa Física	TCash	Sênior	SP	Adimplente	IPCA	8,50%	nov-43	36%	9,8	7.479.740	7,3%
10	Provincia	29º / 1	23F1829746	Crédito Imobiliário	Pessoa Física	Pulverizado Provincia	Sênior	SP	Adimplente	IPCA	9,50%	jan-43	37%	4,7	2.155.645	2,1%
11	Provincia	29º / 7	23L2248782	Crédito Imobiliário	Pessoa Física	Pulverizado Provincia	Sênior	SP	Adimplente	IPCA	9,50%	jan-43	37%	4,7	5.805.072	5,7%
12	Travessia	39º / 1	24A2020350	Crédito Imobiliário	Incorporação	Simão & Simão	Única	SP	Adimplente	IGPM +	10,50%	out-34	54%	3,5	4.538.637	4,5%
13	Travessia	44º / 1	23L2243247	Crédito Imobiliário	Pessoa Física	Vitta	Sênior	SP	Adimplente	IPCA	8,70%	jan-36	50%	3,8	7.663.715	7,5%
14	True Securit	1º / 373	21D0546741	Debêntures	Hotel	Fasano Salvador	Única	BA	Adimplente	IPCA *	7,77%	abr-36	87%	5,0	6.872.406	6,7%
15	True Securit	1º / 391	21E0585082	Crédito Imobiliário	Incorporação	Matarazzo Suites 2	Única	SP	Adimplente	CDI +	6,50%	mar-25	42%	0,7	6.052.303	5,9%
16	True Securit	1º / 433	21I0892057	Crédito Imobiliário	Invest. imobiliário	Melhoramentos	Única	SP	Adimplente	IPCA *	7,95%	out-31	40%	2,9	7.127.022	7,0%
17	Virgo	1º / 27	18D0698877	CCB	Incorporação	RNI	Única	N/A	Adimplente	CDI +	2,00%	abr-28	-	4,3	1.033.465	1,0%
18	Virgo	4º / 225	21C0663319	CCB	Incorporação	São Benedito	Única	MT	Adimplente	CDI +	4,00%	mar-36	61%	4,7	8.260.153	8,1%
Total CRI													53%	4,0	94.783.967	93%

⁵ Taxa de juros de aquisição corresponde à taxa média de aquisição (em % a.a.). LTV e # Créditos Imobiliários: dados extraídos de planilha encaminhada pela Securitizadora. LTV corresponde ao saldo do CRI sobre o saldo das garantias imobiliárias dos lastros. LTV consolidado considera apenas as operações com garantias imobiliárias diretas. Duration: dados extraídos da planilha disponibilizada pelos Ag. Fiduciários. Duration (medida da sensibilidade do preço de um título de renda fixa a mudanças nas taxas de juros) calculada com base na taxa de juros de aquisição do ativo pelo Fundo. Os dados de LTV são defasados em um

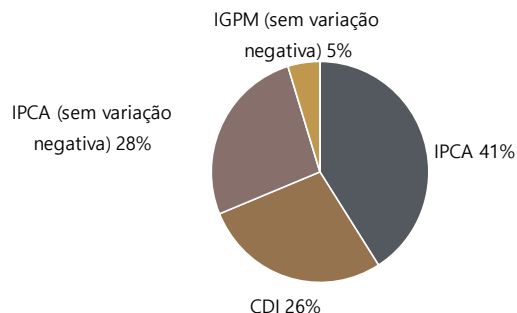
mês. PU e valor são informações disponibilizadas pelo Administrador. Estado: quando as garantias imobiliárias estão presentes em mais de um Estado, foi relacionado o Estado com o maior volume em garantia imobiliária. IPCA * e IGP-M *: quando o índice de preço apresenta variação negativa, essa correção negativa não se aplica no CRI.

Portfólio REC FAMI

- **CRI VIC 3:** CRI com risco de crédito pulverizado em crédito imobiliário para pagamento de pró-soluto de projetos Minha Casa, Minha Vida. As garantias e mitigadores de risco são: i) Alienação fiduciária de imóveis; ii) Alienação fiduciária de cotas de SPEs que desenvolvem os projetos; iii) Cessão fiduciária dos recebíveis atuais e futuros; iv) Aval dos sócios Pessoas Físicas e das empresas; v) Fundo de reserva e de despesas.
- **CRI VIC 2:** CRI com risco de crédito pulverizado em crédito imobiliário para pagamento de pró-soluto de projetos Casa Verde e Amarela. As garantias e mitigadores de risco são: i) Cessão fiduciária dos recebíveis atuais e futuros; ii) Aval dos sócios Pessoas Físicas e das empresas; iii) Fundo de reserva.
- **CRI Shopping Botucatu:** CRI com risco de crédito pulverizado nos contratos de locação do shopping. As garantias e mitigadores de risco são: i) alienação fiduciárias do shopping e de um terreno adjacente; ii) cessão fiduciária dos contratos de locação; iii) aval do sócio controlador do shopping; iv) fundo de reserva; v) contrato tampão para cobrir eventual vacância.
- **CRI Fasano Salvador:** CRI com risco de crédito corporativo. As garantias e mitigadores de risco são: i) Alienação fiduciária do imóvel; ii) Fundo de despesas.
- **CRI São Benedito:** CRI com risco de crédito distribuído em contratos de aluguel nos empreendimentos da empresa. As garantias e mitigadores de risco, tanto para a série em CDI quanto IPCA, são: i) Alienação fiduciária de imóveis residenciais e comerciais; ii) Cessão fiduciária dos contratos de locação; iii) Mecanismo de aceleração do CRI; iv) Aval dos sócios e demais empresas do Grupo São Benedito; v) Fundo de reserva.
- **CRI RNI 2:** CRI com risco de crédito corporativo da RNI. As garantias e mitigadores de risco são: i) Aval da GV Holding, controladora da RNI Negócios Imobiliários e empresa holding do Grupo Rodobens, sólido grupo empresarial no Brasil com mais de 65 anos de atuação; ii) cessão fiduciária de recebíveis.
- **CRI Alphaville:** CRI com risco de crédito corporativo, contendo cessão fiduciária de uma carteira de crédito imobiliário para aquisição de lotes residenciais em 4 projetos (São José dos Campos/SP, Volta Redonda/RJ, Jaboatão dos Guararapes/PE e Dourados/ MS) como cessão fiduciária (recebíveis atuais e futuros). As garantias e mitigadores de risco são: i) cessão fiduciária dos recebíveis atuais e futuros; ii) alienação fiduciária das cotas das SPEs que detêm os projetos.
- **CRI Matarazzo Suites 2:** CRI com risco de crédito corporativo. As garantias e mitigadores de risco são: i) Alienação fiduciária das unidades; ii) Seguro de Responsabilidade Civil (RCC) e de Riscos de Engenharia (RE); iii) Promessa de cessão fiduciária dos recebíveis originados; iv) mecanismo de aceleração de amortização do CRI.
- **CRI Melhoramentos:** CRI com risco de crédito corporativo. As garantias e mitigadores de risco são: i) Alienação fiduciária de imóveis. ii) Cessão fiduciária de recebíveis; iii) Aval da Cia Melhoramentos.
- **CRI Pulverizado Província:** CRIs com risco de crédito pulverizado em contratos de crédito imobiliário, com cotas subordinadas. As garantias e mitigadores de risco são: i) alienação fiduciária de imóveis performados; ii) Subordinação; iii) cessão dos recebíveis; iv) fundo de reserva; v) fundo de despesas; vi) seguros DFI – Danos Físicos do Imóvel e MIP – Morte-Invalidez Permanente vii) excesso de spread.
- **CRI Matarazzo Retail 1 e 2:** CRI com risco de crédito corporativo. As garantias e mitigadores de risco são: i) Alienação fiduciária de imóveis; ii) Cessão fiduciária de recebíveis; iii) Fundos de juros, reserva e despsas; iv) Aval.
- **CRI JCC:** CRI com risco de crédito corporativo. As garantias e mitigadores de risco são: i) alienação fiduciária de imóveis; ii) Subordinação iii) fundo de reserva; iv) fundo de despesas.
- **CRI Grupo Mateus:** CRI com risco de crédito corporativo. As garantias e mitigadores de risco são: i) alienação fiduciária de imóveis; ii) cessão fiduciária de recebíveis; iii) fiança; iv) seguro patrimonial v) fundo de despesas.
- **CRI Vokkan 2:** CRI com risco de crédito corporativo. As garantias e mitigadores de risco são: i) alienação fiduciária de imóveis; ii) cessão fiduciária de recebíveis; iii) Aval dos socios pessoa física e pessoa jurídica; iv) fundo de reserva e despesa.
- **CRI T-Cash:** CRI com risco de crédito pulverizado em contratos de crédito imobiliário. As garantias e mitigadores de risco são: i) alienação fiduciária de imóveis; ii) Subordinação; iii) seguros DFI – Danos Físicos do Imóvel e MIP – Morte-Invalidez Permanente; iv) excesso de spread.
- **CRI Vitta:** CRI com risco de crédito pulverizado. As garantias e mitigadores de risco são: i) Subordinação de 5%; ii) Alienação fiduciária de cotas de SPE; iii) Overcolateral de 125%; iv) Mecanismo de aceleração do CRI; v) Aval e fiança dos sócios pessoa física e pessoa jurídica; vi) Fundo de Reserva e despesas.
- **CRI Simão & Simão:** CRI com risco de crédito pulverizado. As garantias e mitigadores de risco são: i) Alienação fiduciária de imóvel; ii) Overcolateral de 135%; iii) Seguros MIP e DFI; iv) Mecanismos de aceleração do CRI v) Coobrigação de créditos inadimplentes; vi) Fundo de Reserva e despesas.

Gráfico 2: Distribuição por indexador⁶

(Distribuição por indexador, com base no saldo de fechamento dos CRIs. Base: julho de 2024)

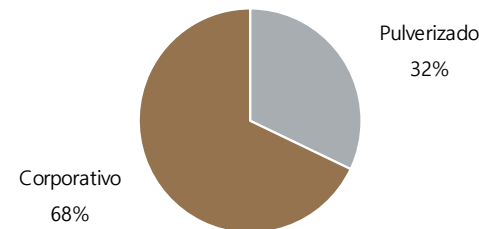


Por indexador, a taxa de juros média de aquisição ao ano, média ponderada pelo saldo de fechamento dos CRIs, e o indexador acumulado dos últimos 12 meses correspondem a:

Indexador	Taxa de juros média de aquisição	Indexador (índice acumulado nos últimos 12 meses)	Duration (em anos)
CDI	4,85% a.a.	11,50% a.a.	2,8
IPCA	8,58% a.a.	4,23% a.a.	4,5
IGPM/ IGP-DI	10,50% a.a.	3,82% a.a.	3,5

Gráficos 3 e 4: Distribuição por tipo de risco e segmento do devedor/ cedente⁷

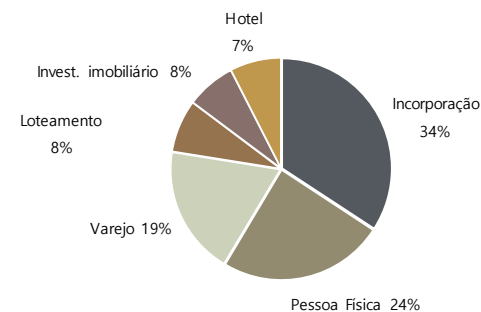
(Distribuição por tipo de risco. Base: julho de 2024)



Tipos de risco:

- Risco Pulverizado: é um CRI com risco de crédito de natureza pulverizada que apresenta lastro em uma carteira de créditos imobiliários, recebíveis de loteamento ou de multipropriedade com garantia real imobiliária.
- Risco Corporativo: o CRI corporativo apresenta lastro em uma dívida corporativa com garantia real. Os CRIs adquiridos foram apenas de grupos empresariais sólidos, preferencialmente com garantias imobiliárias e cessão fiduciária de recebíveis.

Segmento do devedor/ cedente:



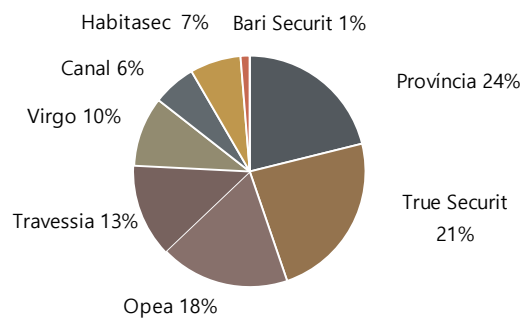
⁶ Fonte: REC Gestão de Recursos e Administrador do Fundo.

⁷ Fonte: REC Gestão de Recursos e Administrador do Fundo.

Gráfico 5: Distribuição por securitizadora⁸

(Distribuição por Companhia Securitizadora, com base no saldo de fechamento dos CRIs. Base: julho de 2024)

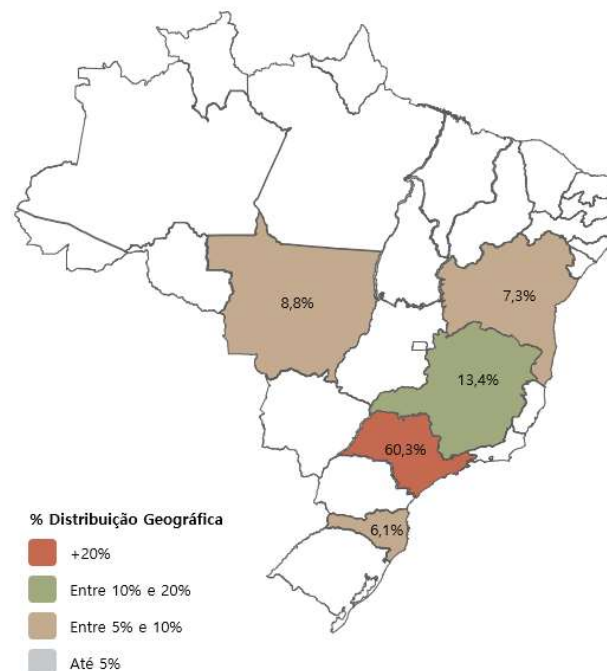
Os CRIs que compõem o portfólio foram emitidos por 8 diferentes securitizadoras.



Mapa 1: Distribuição geográfica⁹

(Presença geográfica, com base na localização da garantia imobiliária do CRI. Quando as garantias imobiliárias estão presentes em mais de um Estado, foi optado pelo Estado com o maior volume em garantia imobiliária. Percentual de distribuição geográfica foi calculado com base no saldo de fechamento dos CRIs sobre o Patrimônio Líquido do Fundo. Base: julho de 2024).

O Fundo possui CRIs com lastro imobiliário distribuídos principalmente em 5 Estados brasileiros. A maior concentração encontra-se no Estado de São Paulo.



⁸ Fonte: REC Gestão de Recursos e Administrador do Fundo.

⁹ Fonte: REC Gestão de Recursos e Administrador do Fundo.

DRE Gerencial

Distribuição de rendimentos: o Fundo deverá distribuir a seus Cotistas, no mínimo, 95% dos resultados auferidos, apurados de acordo com o regime de caixa, com base em balanço semestral encerrado em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano.

Vale o esclarecimento do conceito de:

- **Regime de competência:** as despesas e receitas são registradas no ato (data do fato gerador), não importando quando ocorrerá o pagamento ou recebimento. Em um CRI, considera-se a totalidade das receitas advindas de juros e atualização monetária, assim como o ajuste a valor de mercado e eventual apropriação do ágio/ deságio de um CRI adquirido/ vendido.

- **Regime de caixa:** considera as receitas e despesas apenas no momento em que ocorre a transação financeira (entrada ou saída de caixa).
- **Rendimentos dos CRIs:** refere-se aos rendimentos consolidados que incidem sobre os CRIs (juros, atualização monetária e eventuais outras receitas).

DRE Gerencial¹⁰

	dez-23	jan-24	fev-24	mar-24	abr-24	mai-24	jun-24	jul-24	Acum
Receitas com CRI	651.798	1.510.907	1.226.734	1.352.639	1.398.655	1.057.163	1.120.821	1.173.511	9.492.229
Marc. a mercado e ajuste p/ regime caixa	312.449	-660.885	-243.756	-481.636	-1.530.271	339.532	-901.073	526.579	-2.639.061
Receitas - outros Ativos	302.704	11.161	25.194	58.873	90.066	107.387	128.051	66.118	789.554
Despesas Operacionais	-143.890	-136.153	-123.483	-133.332	-137.107	-132.896	-125.688	-128.467	-1.061.015
Lucro líquido - regime competência	1.123.061	725.030	884.690	796.545	-178.657	1.371.185	222.112	1.637.741	6.581.707
Lucro líquido - regime caixa	949.675	1.400.505	1.112.241	1.291.092	1.362.591	1.018.951	1.116.595	1.113.247	9.364.897
Valor distribuído	948.750	1.400.000	1.112.241	1.291.250	1.362.500	1.018.750	1.078.750	1.112.500	9.324.740
<i>Valor distribuído por cota</i>	<i>0,0759</i>	<i>0,1120</i>	<i>0,0890</i>	<i>0,1033</i>	<i>0,1090</i>	<i>0,0815</i>	<i>0,0863</i>	<i>0,0890</i>	<i>0,7460</i>

¹⁰ Fonte: Administrador do Fundo.

Processo de investimento do Fundo

1 Análise de investimento

- Análise qualitativa do CRI e das garantias propostas;
- Análise do segmento de mercado e região geográfica (estudo de mercado);
- Visita aos ativos, estudo da vizinhança e mercadológico, análise dos devedores/cedentes com base em metodologia proprietária;
- Due diligence do ativo e portfólio (jurídica e financeira);
- Análise do histórico do ativo (caso o CRI esteja no mercado secundário);
- Projeção financeira de resultado e análise de sensibilidade para os diferentes cenários;
- Composição do ativo no portfólio: análise da concentração de risco e impacto financeiro da nova alocação no portfólio.

2 Comitê de Investimento

- Decisões baseadas em Teses de Investimento, formalizadas e abrangendo todos os pontos levantados na avaliação do ativo;
- Definição das diretrizes do investimento: volume, condicionantes e taxa de juros;
- Decisões por unanimidade de todos os 4 membros do Comitê de Investimento;
- Validação independente pelo Compliance da REC assegurando que a operação foi liquidada em estrita conformidade com as políticas do Fundo e decisões do Comitê de Investimento.

3 Monitoramento do portfólio

- Acompanhamento mensal dos ativos, com produção de relatório de monitoramento analítico interno com base em informações obtidas das securitizadoras, servicers, agentes fiduciários e de garantia;
- Visita periódica aos ativos e cedentes/devedores envolvidos na operação;
- Avaliação periódica do portfólio e de cada ativo individualmente – buscando o rebalanceamento adequado de risco de crédito, operacional e de mercado;
- Visita periódica às Securitizadoras e aos Servicers que administram os ativos que lastreiam os CRIs no portfólio do Fundo.

REC Gestão de Recursos S.A.

Fundada em 2015, a REC Gestão de Recursos S.A. é uma gestora de recursos e consultora de investimentos autorizada pela CVM com foco de atuação no segmento imobiliário. Os diretores e membros do Comitê de Investimento da REC – Moise Politi, Frederico Porto, Max Fujii e Marcos Ayala - possuem comprovada experiência nos segmentos de atuação:

- **Moise Politi** – Sócio-diretor da REC. Com 42 anos de experiência, Moise é engenheiro civil pela Mauá e gestor autorizado pela CVM. Foi sócio fundador da BFRE, empresa pioneira no segmento financeiro-imobiliário no Brasil e trabalhou em diversas instituições financeiras (Chase Manhattan Bank, BTG Pactual, Banco Pan e Ourinvest). Participou da criação do primeiro fundo imobiliário do Brasil (FII Pátio Higienópolis) e foi responsável pela estruturação de mais de 50 fundos imobiliários, totalizando mais de R\$ 15 bilhões. Desde julho de 2019 é membro do Comitê de Investimento do Fundo de Investimento Imobiliário do Estado de São Paulo.
- **Frederico Porto** – Sócio-diretor da REC. Com 24 anos de experiência, é bacharel em direito pela PUC/SP; e possui mestrado (LL.M) pela University of Pennsylvania Law School. Fred é advogado admitido no Brasil e nos Estados Unidos (New York State). No Brasil, foi diretor da Brazilian Securities (BS) e Brazilian Mortgages (BM). Na BS, estruturou e monitorou mais de 170 CRIs (R\$ 1,2 bi); e na BM foi responsável pelas equipes de produto imobiliário e engenharia que originou mais de R\$ 900 milhões entre 2011 e 2015 em crédito imobiliário (financiamento e home equity). Atuou por 12 anos nos Estados Unidos, no escritório de advocacia Andrews Kurth LLP (finanças estruturadas) e na área jurídica/tesouraria da GMAC/Rescap (atual Ally Financial). Frederico ministra desde 2005 o Securitization Workshop do International Housing Finance Program/Wharton Business School da University of Pennsylvania.
- **Max Fujii** – Sócio-diretor da REC. Com 24 anos de experiência, Max é formado em administração pela EAESP-FGV. Trabalhou nos Bancos Itaú, Pan e Brazilian Mortgages. Atuou no Itaú em gestão de risco com ênfase em risco de crédito, desenvolvimento de políticas, processos e produtos de crédito imobiliário e avaliação de portfólios de crédito imobiliário. No Pan, atuou em precificação, e na Brazilian Mortgages, na controladoria da empresa e dos fundos imobiliários sob gestão, assim como na securitização da carteira de crédito imobiliário.
- **Marcos Ayala**, CFA, CGA – Sócio-diretor da REC. Com 21 anos de experiência no mercado financeiro, Marcos é gestor autorizado pela CVM, possui a certificação internacional CFA e a certificação CGA da Anbima. É formado em administração de empresas pela EAESP-FGV em São Paulo. Antes de fundar a REC com seus sócios em 2015, atuou no mercado financeiro em diversas áreas. Acumulou experiência em M&A, investimento em ações listadas na B3 e private equity em diversos setores da economia. Foi um dos responsáveis pelo M&A proprietário no Banco Pan (controlado pelo BTG-Pactual) de 2011 a 2015 e atuou como analista de ações listadas na B3 e também em private equity na Gávea Investimentos de 2007 a 2011. Antes disso trabalhou nos bancos de investimento Lazard e Morgan Stanley de 2004 a 2007 e na corretora do Itaú BBA em 2003.

Atualmente a REC atua como Consultor de Investimento no FII REC Recebíveis Imobiliários e no FII REC Renda Imobiliária, sendo também gestora dos FII REC Logística, FII REC Fundo de Fundos e REC FAMI Fundo de CRI Cotas Amortizáveis FII, com aproximadamente R\$ 3,6 bi sob gestão.

Conheça mais sobre a REC em: rec-gestao.com

Emissão realizada

Emissão	Data Conclusão	Quantidade de cotas	Montante (R\$)
1º Emissão	Dez/2023	12.500.000	R\$ 125.000.000

* Fonte: anúncio de encerramento da oferta.

Contatos

BRL Trust DTVM S/A

55 11 3509 0600

REC Gestão de Recursos S.A.

Contato RI:

55 11 3848 9535

RECR11@rec-gestao.com

Rec-gestao.com

Este relatório foi preparado exclusivamente para fins informativos e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta para comprar ou vender quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros a eles relacionados. O Consultor de Investimento não verifica as informações constantes neste documento de forma independente, nem faz qualquer representação ou garantia, expressa ou implícita, quanto à exatidão, abrangência ou confiabilidade das informações contidas neste relatório. Nenhum conteúdo deste documento é, ou deve ser considerado, uma promessa ou representação quanto ao passado ou futuro. O Administrador e o Consultor de Investimento refutam expressamente toda e qualquer responsabilidade relacionada ao ou resultante do uso deste material. Este relatório não pretende ser completo ou conter todas as informações que os cotistas do Fundo possam solicitar. Decisões de investimento não devem considerar exclusivamente as informações contidas neste material. Leia os prospectos e regulamentos dos fundos de investimento antes de investir. A rentabilidade passada não representa, de maneira alguma, garantia de rentabilidade futura e projeções não significam retornos futuros. A rentabilidade que tiver sido divulgada não é líquida de impostos, e fundos de investimento não contam com garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito- FGC. A distribuição deste relatório não está autorizada a qualquer outra pessoa além dos cotistas do Fundo e das pessoas designadas para assessorá-lo que, em conjunto com os cotistas do Fundo, concordam em manter a confidencialidade do material e comprometem-se com as limitações aqui descritas.

